

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E ÁGEIS PARA A ORGANIZAÇÃO DE UMA AÇÃO EMPREENDEDORA SOCIAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

João Paulo Costa Alves
Paula Gabrielle Gomes Candido
Edléia Ribeiro dos Santos

Faculdade Ciências Médicas do Pará - FACIMPA – PA

Área: Ciências da Saúde

Introdução: A educação 4.0 ajuda alunos a lidarem com as novas tecnologias, cujo propósito é desenvolver habilidades técnicas e socioemocionais. Para dar pragmatismo a essa educação, empoderar-se das metodologias ativas (gamificação, design thinking, storytelling, rotação por estação, pesquisa de campo) e ágeis (trello, kanban, scrum) aliado ao empreendedorismo social é oportunizar também a capacidade de resolver problemas, bem como saber identificar oportunidades e transformá-las em um negócio do ponto de vista social (pedagogia de projetos). Aplicar esses conhecimentos em ações de educação em saúde à comunidade é desenvolver inovações, com foco no planejamento digital e na dimensão empreendedora evidenciando qualidade (material e humana). **Objetivo:** Oportunizar aos alunos do 1º período de medicina o uso de metodologias ativas e ágeis como ferramentas de planejamento e execução de ações de educação em saúde. **Método ou Relato de Experiência:** A prática foi aplicada com cinco mentorias por dois professores e auxílio de um psicólogo de fevereiro e maio: a) alinhamento de tema, objetivo e ação, no formato prototipação; b) apresentação de ferramentas ativas a fim de gerar comunicação eficiente, gestão e protagonismo; c) práticas de *feedback* sobre as habilidades -proatividade, ética e responsabilidade; d) avaliação, devolutiva e acompanhamento das ações; e) um alinhamento e pré-apresentação. **Resultados e discussões:** Os acadêmicos construíram um projeto de educação em saúde e o aplicou em uma Unidade Básica de Saúde. A partir da prototipação e das mentorias, os alunos ficaram mais confiantes, pois dominaram os conteúdos, visualizaram soluções e viram suas ideias saírem do papel logo no primeiro encontro. Houve o engajamento, uma vez que foram escutados e respeitados dentro de suas habilidades, dessa forma foram incentivados a ter autonomia, e quando se aperceberam disso, trabalharam com unidade e proatividade. A equipe conseguiu construir um diálogo, promoveu uma educação transformadora e empreendedora porque dominaram as ferramentas ativas e ágeis. Destaca-se também que os alunos conseguiram aplicar os conceitos de empreendedorismo social e fizeram seu plano de negócios e marketing: patrocínios, brindes, camisas, crachás, convites para a comunidade, lanche coletivo de qualidade, bem como contribuição social através das palestras, folders, vídeos e conhecimentos comunicação integrada entre professores-faculdade-gerência da UBS. **Considerações finais:** Essa ação só foi possível porque os alunos dominavam e/ou se permitiram às tecnologias. Observou-se que a construção do projeto foi uma novidade, pois estavam recém-chegados à IES, mas desenvolveram a construção do próprio conhecimento, desenvolvimento de habilidades e protagonismo por meio das metodologias. Logo, houve a aprendizagem construtivista, a qual o conhecimento técnico aliado ao empreendedorismo social seguiu uma gestão de tempo, conhecimento, planejamento, organização e execução.

Palavras-chave: Metodologias, Empreendedorismo social, Educação, Protagonismo.